



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE

LAÍSSA FONSECA TATAJUBA MONTEIRO

**RELATÓRIO TÉCNICO DA OFICINA:
RECONHECENDO AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EM
FISIOTERAPIA**

Maceió, 2020

LAÍSSA FONSECA TATAJUBA MONTEIRO

**RELATÓRIO TÉCNICO DA OFICINA:
RECONHECENDO AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EM
FISIOTERAPIA**

Relatório técnico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ensino na Saúde.

Orientador: Prof.Dr Waldemar Antônio das Neves Júnior

Co-orientadora: Profa. Dra. Mércia Lamenha Medeiros

Maceió, 2020

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

MPES	Mestrado profissional em Ensino na Saúde
FAMED	Faculdade de Medicina
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
AL	Estado de Alagoas
DCN/FISIO	Diretrizes curriculares Nacionais do Ensino de graduação em Fisioterapia

SUMÁRIO

1	RELATÓRIO TÉCNICO DA OFICINA: RECONHECENDO AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EM FISIOTERAPIA.....	5
1.1	Tipo de produto.....	5
1.2	Público alvo.....	5
1.3	Introdução	5
1.4	Desenvolvimento.....	6
1.4.1	Objetivos.....	6
1.4.2	Metodologia	7
1.4.2.1	Planejamento da oficina.....	7
1.4.2.2	Descrição da oficina.....	7
1.5	Resultados.....	9
1.5.1	Distribuição dos participantes.....	9
1.5.2	Realização da Oficina.....	10
1.6	Considerações finais.....	21
	REFERÊNCIAS.....	22
	APENDICES.....	23
A	Folder explicativo sobre as competências e habilidades gerais.	23
B	Figura da dinâmica final.....	24
C	Ficha de avaliação da oficina.....	24
D	Lista de presença dos participantes.....	25

1- RELATÓRIO TÉCNICO DA OFICINA: RECONHECENDO AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EM FISIOTERAPIA

TECHNICAL REPORT OF THE WORKSHOP: RECOGNIZING THE SKILLS AND
SKILLS IN PHYSIOTHERAPY

1.1 Tipo de produto

Relatório técnico

1.2 Público alvo

O relatório técnico tem por finalidade apresentar os resultados da oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do Fisioterapeuta”, realizada com discentes e preceptores do curso de Fisioterapia estudado, para à banca de defesa do MPES da FAMED/UFAL como um dos produtos de intervenção necessários para a obtenção do título de Mestre.

1.3 Introdução

A proposição para esta oficina surgiu a partir dos resultados do trabalho intitulado: Perspectiva discente sobre as competência e habilidades na formação em fisioterapia, efetuada nesta instituição de ensino. Sua realização funcionou como proposta de devolutiva institucional com intuito de promover a sensibilização ao tema desenvolvido e fortalecer ações para o estímulo à liderança (competência e habilidade geral que encontrou maior vulnerabilidade nos resultados da pesquisa) em alunos e preceptores deste curso de fisioterapia que integram as atividades de estágio supervisionado (9º e 10º períodos).

Este momento vivenciado em meio acadêmico também pode ser considerado uma oportunidade de gerar discussões entre discentes e docentes sobre o tema competências e habilidades, tornando-se um espaço de exposição de ideias e partilha de situações cotidianas, já que, segundo Stahlschmidt (2012), as oficinas vêm enfocando, em especial, a elaboração de relatos de experiência, proporcionando aos envolvidos, atividades que têm como objetivo a aplicação prática de conhecimentos previamente construídos sobre a produção de textos.

A elaboração dessa oficina se dá a partir do pressuposto que as DCN/FISIO preveem que a formação do fisioterapeuta tem por objetivo formar o profissional com os conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades gerais: I- Atenção à saúde; II- tomada de decisões; III- comunicação; IV- liderança; V- administração e gerenciamento; VI- educação permanente, além de competências e habilidades específicas (BRASIL, 2002).

O estágio supervisionado curricular trata-se de um momento pedagógico capaz de enfrentar de maneira positiva os desafios instituídos pelas DCN (CAVALCANTI, 2014), pois, segundo Rodrigues (2012), sua proposta foi idealizada para transformar as práticas de ensino, permitindo a integração entre docentes e profissionais do serviço ao receber alunos para cumprir estágios, numa constante busca na formação de um profissional. E que estes possuam coerência crítica e capacidade para compreender a realidade e intervir nela, sempre trabalhando em consonância com as políticas públicas de saúde.

Os estágios no Brasil deverão proporcionar o aprendizado de competências próprias das atividades profissionais e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (BRASIL, 2008). Esta oficina foi elaborada e planejada para ser aplicada aos alunos na etapa final do curso de fisioterapia (fase de estágio), contando com a participação de seus preceptores, que os acompanham diariamente nas atividades de estágio, com a intenção de levantar questões importantes sobre o tema a ser trabalhado.

1.4 Desenvolvimento

1.4.1 Objetivos:

- ✓ Descrever as reflexões obtidas com a realização da oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do Fisioterapeuta”, aplicada a alunos e preceptores, assim como expor seus registros fotográficos.

1.4.2 Metodologia:

1.4.2.1 Planejamento da oficina

Para a realização deste produto, foram necessárias reuniões de planejamento com seus idealizadores, assim como seu agendamento prévio com a instituição de ensino que recebeu a intervenção. As etapas para o planejamento desta oficina estão descritas no quadro abaixo.

Quadro 2: Planejamento da oficina

Etapa	Atividades de planejamento
1°	Apresentação da proposta final do Produto de Intervenção e do Projeto de realização da Oficina para Discentes e preceptores ao Orientador: Prof. Dr. Waldemar Antônio das Neves Júnior e a Co-orientadora: Prof. ^a Dr. ^a Mércia Lamenha Medeiros.
2°	Apresentação da proposta do Produto de Intervenção e do Projeto de realização da Oficina para a Coordenação do curso de Fisioterapia do Centro Universitário estudado no dia 04 de novembro de 2019.
3°	Agendamento da realização do Produto de Intervenção: Oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do Fisioterapeuta “, junto a coordenação dos estágios, após liberação da Coordenação do curso.
4°	Organização para execução da oficina
5°	Aplicação da oficina
6°	Discussão dos resultados
7°	Construção do relatório Técnico da oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do Fisioterapeuta”.

Fonte: Autores – Dados da pesquisa. Oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta”.

1.4.2.2 Descrição da oficina

A oficina aconteceu no dia 18 de novembro nas dependências do centro universitário em dois momentos. No primeiro momento (das 8 às 9h e 20 minutos), participaram da oficina os alunos do 9° período do curso de Fisioterapia e os preceptores que os acompanham nas atividades práticas de estágio. No segundo momento (das 10 às 11h e 20 minutos), a oficina foi aplicada aos alunos do 10° período do curso de fisioterapia e seus preceptores.

Todos os participantes foram avisados das atividades da oficina pela coordenação dos estágios em Fisioterapia, que também disponibilizou os horários. Entre as atividades das duas turmas, houve a oferta de um lanche oferecido pela pesquisadora a todos os alunos e preceptores participantes.

A oficina foi facilitada pela pesquisadora, que também faz parte do corpo docente desta instituição. Contou-se também com a ajuda de uma auxiliar (preceptora do 9º período), que voluntariamente ajudou no registro de fotos, gravações e suporte de som.

Construída com objetivos baseados na Taxonomia de Bloom, esta oficina teve a finalidade de desenvolver estruturas do processo cognitivo, tais como: lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar e criar (FERRAZ; BELHOT, 2011); e de reconhecer as competências e habilidades do profissional fisioterapeuta através da utilização de metodologias ativas de ensino, que colocam os estudantes como sujeitos ativos do processo de aprendizagem (SIMON et al., 2015).

O conteúdo programático da oficina foi dividido em etapas que serão dispostas abaixo, assim como seus respectivos objetivos educacionais:

Quadro 3: Conteúdo programático da oficina “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta”.

Etapa	Atividade	Objetivo (s)
1º	Dinâmica de boas vindas	✓ Descontrair o grupo e estimular a participação na oficina.
2º	Apresentação da oficina e organização dos participantes	✓ Lembrar ou fazer entender conceitos importantes para a formação em fisioterapia e que são essenciais para a participação na oficina; ✓ Construir o andamento da oficina coletivamente; ✓ Estimular a liderança
3º	Exposição de vídeos e construção dos cartazes	✓ Recordar ou fazer entender a distribuição das competências propostas pelas DCN/FISIO; ✓ Analisar os achados do ponto de vista conceitual e prático, a fim de criar e recriar conceitos sobre o tema competências e habilidades, enfatizando a competência liderança.
4º	Apresentação dos cartazes	✓ Compartilhar ideias entre os grupos; promover a

		construção do conhecimento coletivo; ✓ Colocar os alunos como coprodutores do seu conhecimento.
5°	Dinâmica de encerramento	✓ Despertar o trabalho em grupo e conscientizar as equipes sobre a importância do exercício da competência liderança para atingir um determinado objetivo.

Fonte: Autores – Dados da pesquisa. Oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta”.

Ao final das tarefas, foi realizada uma avaliação da oficina utilizando-se de um modelo proposto pelos pesquisadores, dando aos participantes a possibilidade de deixarem sua opinião, assim como contribuírem com sugestões sobre a atividade de forma prática, e sem a necessidade de identificação pessoal. Na avaliação deixava-se 5 (cinco) sugestões de resposta (gostei, não gostei, indiferente, gostei e adorei), assim como a opção: “*deixe sua sugestão*” em questão aberta.

1.5 RESULTADOS

1.5.1 Distribuição dos participantes

Ao total, 79 pessoas participaram da oficina, sendo 9 preceptores de estágio e 70 discentes de fisioterapia, a distribuição se deu em dois grupos que estão dispostos no quadro abaixo:

Quadro 4: Distribuição dos participantes nas oficinas: “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta”.

Descrição do grupo	N° de alunos	N° de preceptores	Total de participantes
9° período	31	3	34
10° período	39	6	45
Total	70 (89%)	9 (11%)	79

Fonte: Autores – Dados da pesquisa. Oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta”.

Eram esperados ao total 72 alunos e 12 preceptores, porém 2 alunos e 3 preceptores faltaram às atividades neste dia. Um preceptor do décimo período não assinou a lista de presença. A lista de presença das oficinas segue nos apêndices.

Os preceptores foram incluídos nas atividades da oficina, visto que a educação dos profissionais de saúde deve ser entendida como processo permanente na vida profissional, mediante o estabelecimento de relações de parceria entre as instituições de educação, a gestão e os serviços de saúde, a comunidade, as entidades e outros setores da sociedade civil (KOLTERMANN, et al., 2012).

1.5.2 Realização da oficina

Na primeira etapa da oficina, o facilitador deu início às atividades dando as boas-vindas aos alunos. Em seguida, houve a disposição dos participantes em um grande círculo onde eles escutaram as instruções sobre a primeira dinâmica. Assim, foi distribuída uma caixa que passou pelas mãos dos participantes durante a execução de uma música. A caixa apresentava o seguinte dizer: “DESAFIO”. Tendo a caixa em suas mãos ao parar da música, os participantes sorteados, em ambos os grupos, logo aceitaram desafio e se depararam com a seguinte surpresa dentro da caixa: *Seu desafio é comer este delicioso chocolate!*

Imagem 1: material necessário para dinâmica



Imagem 2: disposição dos participantes (10º período).



Fonte: Autores – Dados da pesquisa. Oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta”.

Sobre a utilização de dinâmicas em grupo, Sobral e Campos (2012), em sua revisão integrativa, fazem referências a estas como uma das metodologias ativas de ensino amplamente utilizadas pela enfermagem. Os autores ainda citam:

“Atualmente, muitas discussões apontam para a utilização de novas práticas pedagógicas e as IES têm sido estimuladas a reconstruir seu papel social e valorizar a qualidade da assistência no trabalho em saúde adotando tais inovações” (SOBRAL; CAMPOS, 2012 *apud* MITRE et al., 2008; SILVA; SÁ-CHAVES, 2008; CYRINO; TORALLES-PEREIRA, 2004, p.209).

Dando continuidade, a facilitadora apresentou o conceito das palavras competência e habilidade a partir da exposição de figuras ilustrativas disponíveis em apresentação no programa *Power Point*. A apresentação foi feita de forma breve, porém respeitando as ideias da taxonomia de Bloom que definem como estrutura do processo cognitivo o conhecimento. Sendo assim, a habilidade deste domínio pode envolver, lembrar uma quantidade significativa de informação ou fatos específicos (FERRAZ; BELHOT, 2010 *apud* BLOOM et al., 1956).

Na sequência, os participantes foram divididos em grupos (de acordo com a equipe de estágio que já participam a fim de possivelmente promover melhores

discussões). Também foi realizado grupo específico com os preceptores de estágio que acompanham os alunos nas atividades. Cada grupo elegeu um dos componentes como líder e recebeu o material necessário para a continuidade da oficina.

O 9º período ficou organizado em 6 grupos (5 grupos de alunos com média de 6,2 participantes por grupo) e um grupo com 3 preceptores. O 10º período foi dividido em 7 grupos (6 grupos de alunos com média de 5,6 participantes por grupo) e um grupo com 6 preceptores.

Imagem 3 - Apresentação dos conceitos: competência e habilidade e divisão em grupos (9º período).



Imagem 4 - Apresentação dos conceitos: competência e habilidade e divisão em grupos (10º período).

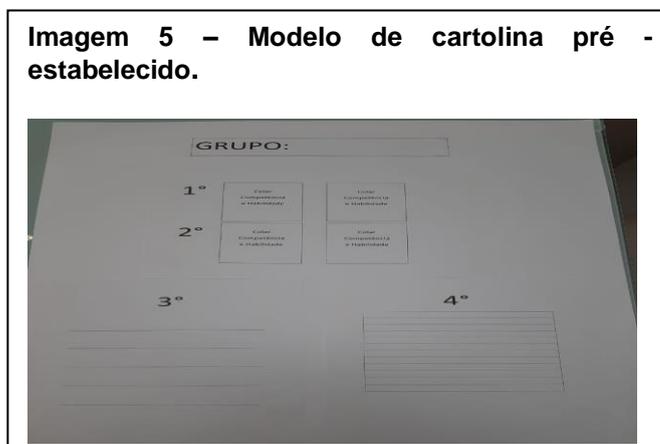


Fonte: Autores – Dados da pesquisa. Oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta”.

Tendo em mãos os materiais necessários: folheto explicativo contendo o resumo do texto das DCN/FISIO sobre as competências e habilidades gerais divididas por cores; cartolina branca; pincel para cartolina; cartões coloridos nas cores das competências e habilidades gerais (servirão para sinalizar as respostas das perguntas disparadoras que serão apresentadas aos alunos em projeção de slides); cola branca; folha de papel A4; 1 caixa de fósforo.

Os participantes assistiram aos vídeos disponibilizados e responderam às perguntas norteadoras apresentadas em projeção de slides. Foram realizadas 4 perguntas norteadoras durante a oficina, que foram respondidas na cartolina que apresentava um modelo pré- estabelecido entregue igualmente a todos os participantes. A utilização de perguntas, assim como a divisão em grupos, também fez

parte da metodologia da oficina de Souza et al., 2019, sobre a educação permanente em saúde.



Fonte: Autores – Oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta”.

As quatro perguntas norteadoras utilizadas pela facilitadora e disponibilizadas em projeção de slides foram:

1. Que competências você acredita que estão representadas no vídeo de número 1? Escolha duas de acordo com as cores dos seus cartões de resposta e cole em seu cartaz.
2. Que competências você acredita que estão representadas no vídeo de número 2? Escolha duas de acordo com as cores dos seus cartões de resposta e cole em seu cartaz.
3. Que palavras remetem a vocês a competência liderança? Escrevam nos seus cartazes.
4. Em algum desses vídeos foi possível perceber atitudes de liderança? Em que momento? Escreva de forma breve em sua cartolina.

Imagem 6 – Processo de construção dos cartazes (9º período).



Imagem 7 – Processo de construção dos cartazes (10º período).



Fonte: Autores – Dados da pesquisa. Oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta”.

Imagem 8 – processo de confecção dos cartazes (grupo de preceptores do 10º período).



Fonte: Autores – Dados da pesquisa. Oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta”.

A partir da pergunta disparadora de número 3, que instruía os participantes a escrever palavras referentes à competência liderança, foram criadas nuvens de palavras que serão apresentadas a seguir

A competência liderança, de acordo com os dados da pesquisa Perspectiva discente sobre as competências e habilidades na formação em Fisioterapia, de onde se pensou essa oficina, mostrou-se mais vulnerável entre os grupos estudados em diferentes fases da vida acadêmica, sendo assim, esta competência foi enfatizada nas atividades desta oficina.

De acordo com as DCN/FISIO, a liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma ativa e eficaz (BRASIL,2002), ou seja, para que a liderança seja alcançada, são necessárias diversas competências e habilidades citadas nas diretrizes. A amplitude do conceito de liderança foi enfatizada nesta oficina pelas inúmeras palavras descritas nos cartazes presentes nas nuvens apresentadas acima e nos trechos escritos da questão 4.

Levando em consideração as respostas da pergunta disparadora de número 4, o vídeo 1 foi o mais citado entre os participantes. Apenas dois grupos, considerando as duas oficinas, fizeram referência ao vídeo 2. Algumas respostas que se destacaram na construção dos cartazes estão citadas abaixo:

*9ºP/G1 – “Quando o fisioterapeuta percebeu que podia criar um equipamento com recursos mais acessíveis para ajudar na mobilização do paciente no leito da UTI”. (Vídeo 1)

9ºP/G3 – “O fisioterapeuta assume um papel de liderança quando resolve produzir um equipamento que seu setor não possui e que irá trazer enorme benefício na reabilitação dos pacientes utilizando para isso todo seu conhecimento adquirido e empatia com o próximo além de ter apresentado iniciativa e proatividade”. (Vídeo 1)

9ºP/G1 – “Troca de conhecimento entre professores e alunos com postura profissional e acessibilidade”. (Vídeo 2)

10ºP/G3 – “Foi possível observar a proatividade, empatia, comunicação com a equipe, proporcionou um melhor atendimento ao paciente, além de tudo foi criativo”. (Vídeo 1)

10ºP/ Preceptores – “Devido à tomada de decisão para mobilização precoce, devido à necessidade e importância de uma equipe multidisciplinar precisando de uma liderança. Porém o vídeo 2 também necessita de liderança”. (Vídeos 1 e 2)

10ºP/G4 - “O fisioterapeuta teve a iniciativa e atitude de confeccionar uma cadeira visando a melhora do paciente e menor gasto financeiro para o hospital”. (Vídeo 1)

*P/período, G/grupo

Fonte: Dados da pesquisa. Oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta

Dando continuidade, a apresentação dos cartazes foi realizada por todos os grupos, oferecendo aos participantes a oportunidade de expor e compartilhar suas ideias entre os demais.

Imagem 9 – Preceptora do 9º período apresentando o cartaz de seu grupo.



Imagem 10 – Alunas do 10º período realizando a apresentação dos cartazes.

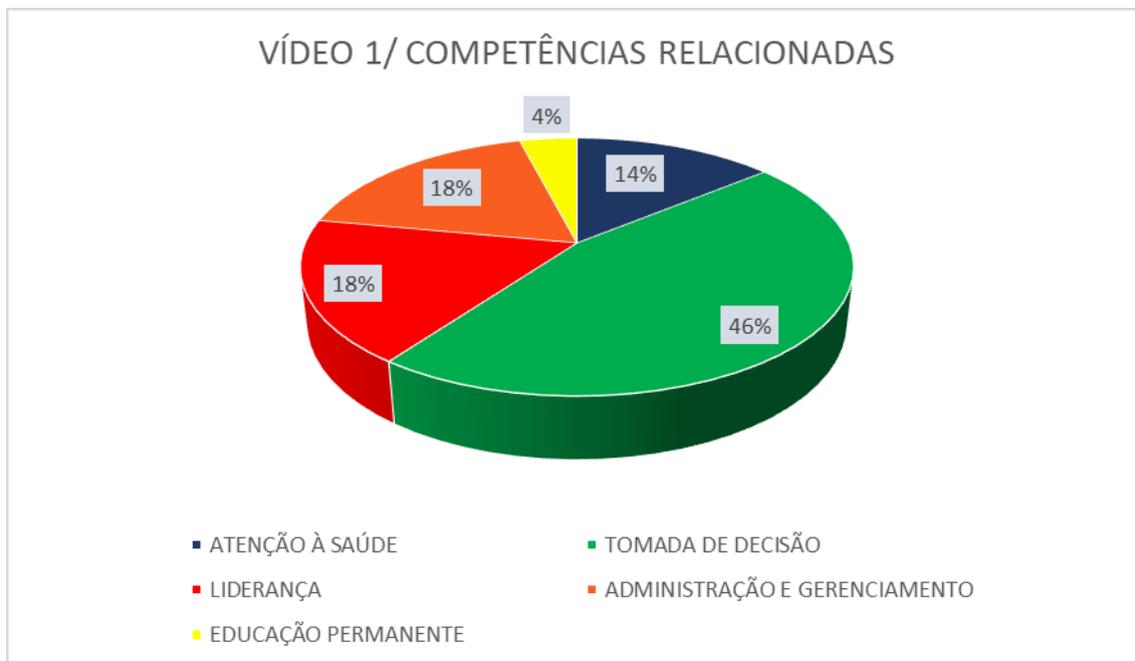


Fonte: Autores – Dados da pesquisa. Oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta”.

Durante a exposição dos cartazes, os alunos e preceptores fizeram suas colocações sobre as conclusões de seus grupos. A diversidade de cores encontradas nos cartazes das perguntas de número 1 e 2 demonstra que os alunos conseguiram reconhecer diversas competências em ambos os vídeos apresentados. A frequência com que as competências foram distribuídas pelos alunos nas questões 1 e 2 durante as apresentações estão dispostas nos gráficos 4 e 5.

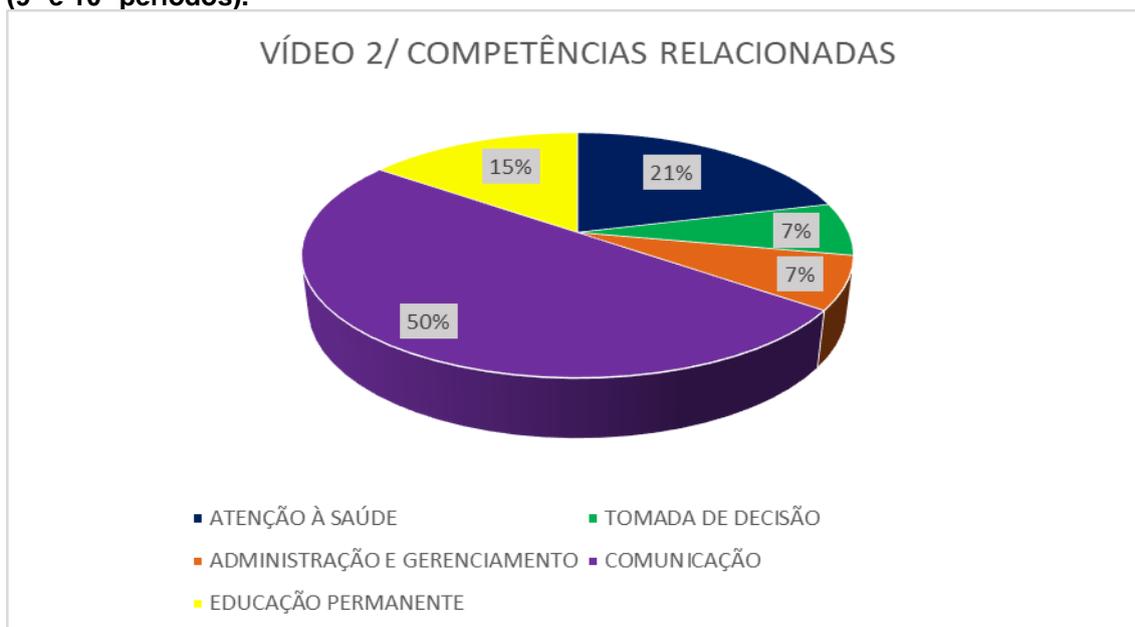
As cores utilizadas para confecção dos gráficos foram as mesmas que estavam distribuídas nos cartões-resposta de acordo com o folder explicativo entregue (apêndices).

Gráfico 4: Distribuição das competências de acordo com a resposta dos cartazes da questão 1 (9° e 10° períodos).



Fonte: Autores – Dados da pesquisa. Oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta”.

Gráfico 5: Distribuição das competências de acordo com a resposta dos cartazes da questão 2 (9° e 10° períodos).



Fonte: Autores – Dados da pesquisa. Oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta”.

Assim como nos resultados da pesquisa Perspectiva discente sobre as competências e habilidades na formação em Fisioterapia, em que os alunos fizeram inúmeras exposições escritas sobre a competência tomada de decisões, totalizando as respostas de ambos os períodos, houve um predomínio da relação desta competência e habilidade com o vídeo 1.

Os alunos evidenciaram que, para a confecção do dispositivo auxiliar para o posicionamento na cama (descrição do vídeo 1), foi necessária a competência tomada de decisão, vejamos:

10°P/G5 – “Em sua prática clínica ele percebeu a dificuldade da equipe de manter o paciente em sedestação e necessidade de auxílio, sendo assim tomou a decisão de criar um dispositivo para facilitar o trabalho em equipe”.

No vídeo 2, houve o predomínio da competência comunicação. Segundo os participantes, esta relação foi enfatizada com a comunicação entre os diferentes tipos de profissionais (educadores físicos e fisioterapeutas, presente no vídeo 2) para a reabilitação dos pacientes.

A educação interprofissional e prática colaborativa na atenção primária à saúde, é o tema do trabalho de Silva e colaboradores (2015), que citam a comunicação interprofissional como um elemento central para o trabalho em equipes integradas. Neste, foi possível reconhecer que a comunicação como troca de saberes pode ocorrer por meio da discussão de casos e consultas compartilhadas. Apontam ainda que a comunicação possibilita a complementariedade das ações, condição necessária para a atenção ao usuário e formação interprofissional.

A oficina continuou, após a exposição dos cartazes, com a realização da dinâmica de encerramento, que tinha a finalidade de estimular a liderança e o trabalho em equipe. Para dar início, os líderes dos grupos visualizaram uma figura feita com palitos de fósforos apresentada pela facilitadora da oficina. Apenas os líderes tiveram acesso a essa figura e poderiam revê-la o quanto precisassem; somente com palavras, os líderes tiveram que guiar sua equipe para a construção da figura. Em nenhuma hipótese os líderes ajudaram manualmente com a construção das figuras.

Imagem 11 – Exposição da figura aos líderes dos grupos.



Imagem 12 – Orientação do líder para execução da figura pelos componentes do grupo.



Fonte: Autores – Dados da pesquisa. Oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta”.

Após a dinâmica final, a facilitadora agradeceu a participação de todos os alunos e preceptores e pediu que eles respondessem à avaliação final da oficina. Todos os participantes (100%) avaliaram a oficina. Os resultados quantitativos, de acordo com as perguntas, seguem abaixo.

Quadro 5: Frequência das respostas correspondentes a avaliação da oficina.

Pergunta	Grupo	Frequência das respostas
O tema da oficina foi relevante?	9º período	27 (79%) adorei; 6 (18%) gostei; 1 (3%) indiferente.
	10º período	34 (77%) adorei; 10 (23%) gostei.
As atividades da oficina foram interessantes?	9º período	22 (65%) adorei; 11 (32%) gostei; 1 (3%) indiferente.
	10º período	33 (75%) adorei; 11 (25%) gostei.
O que vocêalaria para outros alunos que fossem vivenciar esta oficina?	9º período	28 (82%) adorei; 6 (18%) gostei.
	10º período	34 (77%) adorei; 10 (23%) gostei.

Fonte: Autores – Dados da pesquisa. Oficina: “Reconhecendo as competências e habilidades do fisioterapeuta”.

Com relação à questão aberta, houve sugestão de 1 aluno do 9º período sobre a necessidade de, durante a oficina, propor maior interação entre os grupos. Houve ainda uma sugestão de um aluno do 10º período que achou conveniente a exposição de um número maior de vídeos.

As sugestões serão consideradas pelos pesquisadores.

Houve atraso para o início da primeira oficina, prevista para as 7 horas e 30 minutos, tendo início às 8 horas devido a problemas no sistema de som do local. A realização da oficina não cumpriu, em ambos os grupos, o tempo estimado de 120 minutos para a realização, sendo necessário aproximadamente 80 minutos.

Os participantes da oficina assinaram a lista de presença no final das atividades (apêndices).

1.6 Considerações finais

As oficinas aplicadas puderam contar com a participação de alunos e preceptores de forma ativa e colaborativa, oportunizando a construção do conhecimento coletivo. As atividades propostas permitiram aos participantes expor suas ideias em grupo, o que, conseqüentemente, demonstra a compreensão do tema apresentado.

As atividades foram aceitas pelos participantes que deram, em sua maioria, a melhor avaliação a todos os itens aplicados.

As sugestões apresentadas pelos participantes serão consideradas pelos pesquisadores para execução desta oficina em outras oportunidades.

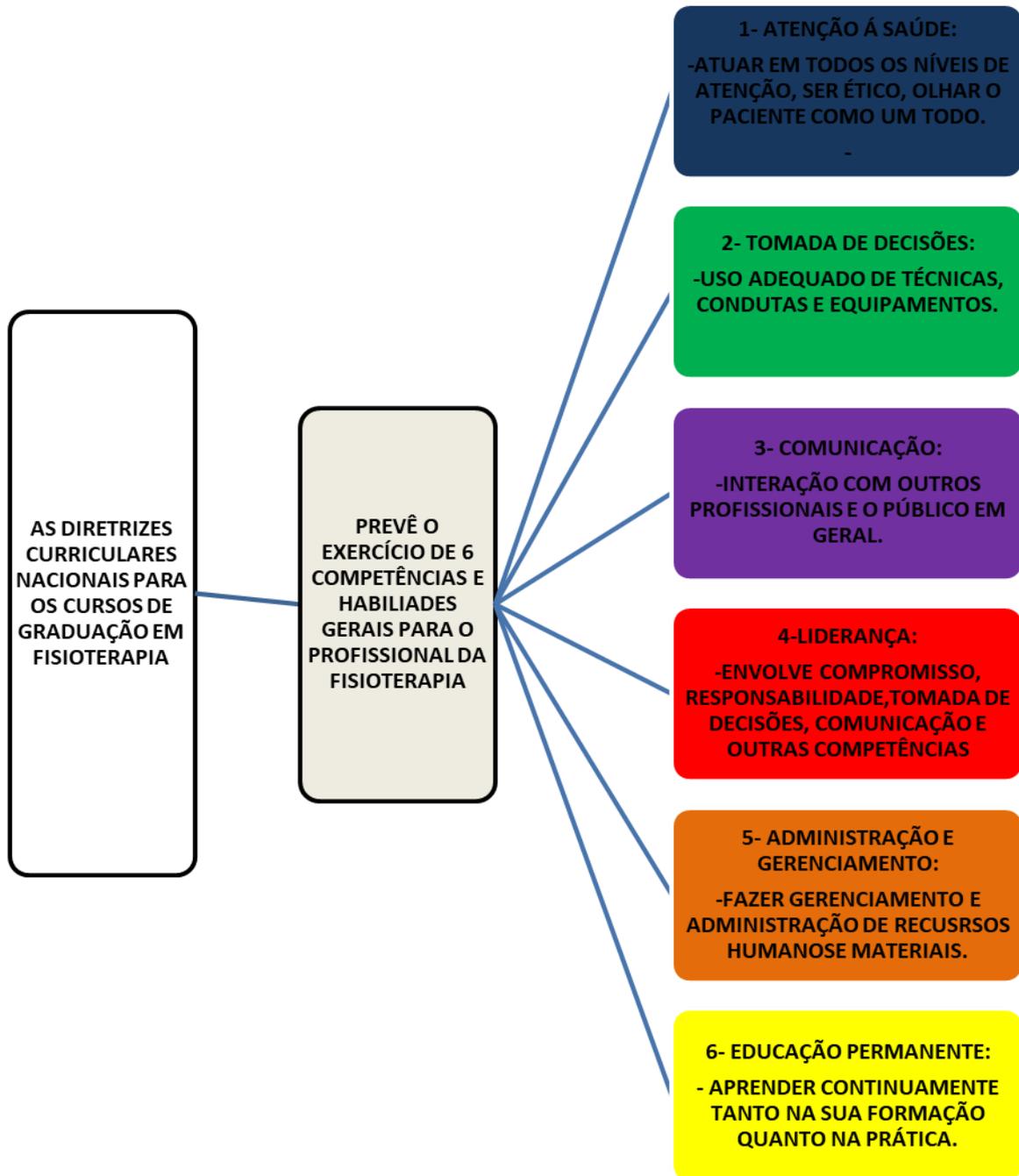
Acredita-se, porém, que um menor número de participantes poderá beneficiar ainda mais o aprendizado na realização desta prática, evitando repetições desnecessárias das exposições dos grupos.

Por fim, acredita-se que, com o cumprimento deste produto foi possível fazer a devolutiva à IES, que disponibilizou seu ambiente para a realização desta pesquisa.

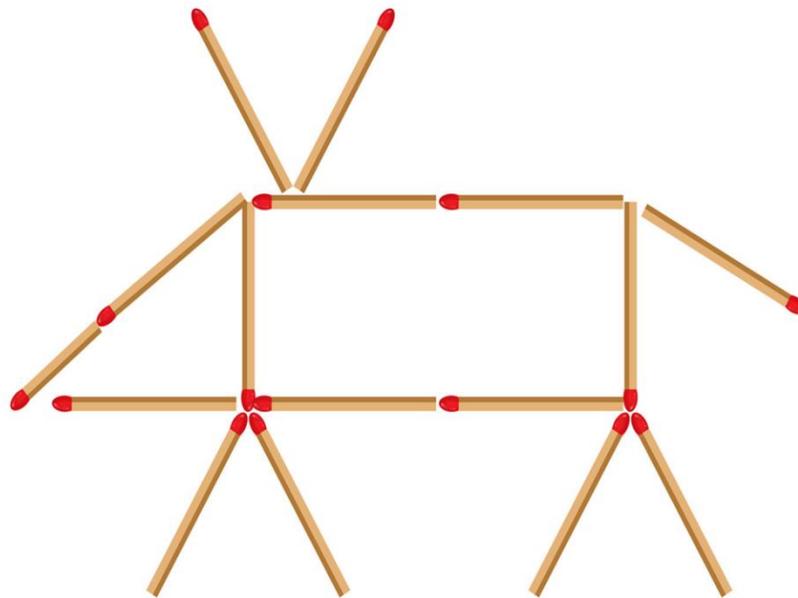
REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Fisioterapia**. Resolução n. 4 de 19 de outubro de 2002. Brasília, DF: Presidência da República [2018].
- BRASIL. **Estágio**: lei n. 11788 de 25 de setembro de 2008. Brasília, DF: Presidência da República [2018].
- CAVALCANTI, J. K; SOARES, F. J. P; CORREIA, D. S. Desenvolvimento discente no estágio em estratégia em saúde da família. **Rev. Brasileira de educação médica**, vol. 38, n. 1, 2014.
- FERRAZ, A. P. C. M; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gest. Prod.** São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.
- KOLTERMANN, A. P; GASPARETO, A; VENDRUSCULO, A. P; SAGRILLO, M. R. Oficina sobre orientações pedagógicas no ensino superior: ação do programa pró-saúde. **Ciência & Saúde**, Porto Alegre, v. 5, n. 1, p. 33-40, 2012.
- SILVA, J. A. M; PEDUZZI, M. ORCHARD, C; LEONELLO, V. Educação Interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. **Rev Esc Enferm USP**, v. 49, p. 16-24, 2015.
- SIMON, E; JEZINE, E; VASCONCELOS. E. M; RIBEIRO, K. S. Q. S. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e educação popular: encontros e desencontros no contexto da formação dos profissionais de saúde. **Interface**. Botucatu, v. 18, p.1355-1364, 2014.
- SOBRAL, F. R; CAMPOS, C. J. G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Rev Esc Enferm USP**, v. 46, n.1, p. 202-218, 2012.
- STAHLSCHMIDT, A. P. M. Integralidade, construção e socialização de conhecimentos no contexto da educação permanente e atuação de profissionais da área da saúde. **Interface**, v.4, n. 42, p. 819-827, 2012.
- RODRIGUES, L. M. S; TAVARES, C. M. M. Estágio supervisionado de enfermagem na atenção básica: o planejamento dialógico como dispositivo do processo ensino-aprendizagem. **Reve**. vol. 13, nº5, 2012.

APÊNDICE A- FOLDER EXPLICATIVO SOBRE AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS



APÊNDICE B- FIGURA DA DINÂMICA FINAL (DINÂMICA DOS FÓSFOROS)



APÊNDICE C – FICHA DE AVALIAÇÃO DA OFICINA

Avaliação da oficina

Assinale o item abaixo que representa a sua opinião após esta oficina.

O tema da oficina foi relevante?

				
Detestei	Não gostei	Indiferente	Gostei	Adorei

As atividades da oficina foram interessantes?

				
Detestei	Não gostei	Indiferente	Gostei	Adorei

O que vocêalaria para outros alunos que fossem vivenciar esta oficina?

				
Detestei	Não gostei	Indiferente	Gostei	Adorei

Deixe sua sugestão:

APÊNDICE D- LISTA DE FREQUÊNCIA DOS PARTICIPANTES DA OFICINA

Unit CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES

Prática Supervisionada I

Lista de frequência – 9º Período

Atividade: Oficina

Conteúdo / Responsável: Reconhecendo as competências e habilidades do Fisioterapeuta / Laíssa Fonsêca Tatajuba

Coordenação: Ana Luiza Exel e Anne Flávia Silva Galindo Santana

Data: 18/11/2019

Horário: 07 às 12 horas

Presentes:

Eleverton Pedro da Silva
José Ailton dos Santos Junior
Pedro Paulo Santa Souza
Rita Marcella Duarte Fernandes
Grazielle Kelly Alcântara
Maurício Emannelle S. Leite
Dimitris Alexandre Cardozo
Isabela Rodrigues Vieira Machado
Victor Hugo
Eliane Oliveira da Silva
~~Wagner~~ Wagner Alves C. do Amaral
Jucyana Osvaldo de Sousa Brito
Tamara Buzica A. Barbosa
Silvany Santos
Claudeneia Saraiva da Silva
Nylkiane de Andrade da Silva
Arnald D. C. Cavalcante
Gerson dos Santos Silva

Janyck Amanda da Silva
Eren Quintela Matias Gonçalves
Valdine Santana Lima
Márcia Monteiro Pereira
Dayane M. S.
Elone Elise S. Oliveira
Aldair Darlan de Araújo
Tanny Cesar Cabral de Lima
Bruno D'Andria Nascimento Silva
Iris Larissa Miranda Damasceno
Bidelin dos Santos
Adriella G. Guimarães
Gabrielle C. Verma

Preceptores:

Leitor F. Mendes
Clarissa Costa
Briza Roche Zimhor Ferreira

Maceió, AL, 18 de novembro de 2019.

Prática Supervisionada II

Lista de frequência – 10º Período

Atividade: Oficina

Conteúdo / Responsável: Reconhecendo as competências e habilidades do Fisioterapeuta / Laíssa Fonsêca Tatajuba

Coordenação: Ana Luiza Exel e Anne Flávia Silva Galindo Santana

Data: 18/11/2019

Horário: 07 às 12 horas

Presentes:

Sofia Kassan
Ranilla de M. Kato
Isabelle Brito
Leticia Fenena Medeiros
Krisi Bruna S. R. Santos
Isis Rayane do S. Bora
Leticia Bonfim Pedrosa
Lizian Maria Simplicio Barbosa
Joaquim Oliveira Silva
Anna Carolina Cavalcanti de Carvalho
Maíra Ingridy
Riitta Kestiva
Jesey Mileny
Livia Marques
Tatiane Barros
Aryano Teixeira
Adriana Neguini
Gabriela Almeida

Julio Cesar
mariza Tamará
Ariana Francielle P. da Silva
Katiene Zanessa P. da Silva
Kátia Maria da Silva
Jose Nelson de Silva Costa
Laura Aguiar
Helo Oliverio
Andressa Virgíliano
Walter Martins de Santos Junior
Elency Vasconcelos de Alcantara
Vitória Rodalva Pereira Neto
Karla Nelby TAVARES
Jays Kelle Souza da Silva
Pamella Maria Melo dos Santos
Andrezza Herculina Pinheiro da Silva
Neliama Vieira Barbosa
Quiana Silva de Carvalho Nascimento
Aline Terena de Oliveira
Wilson Tenório de Almeida Filho
Tatiana Bandeira Neves Gomes
Lumara Pires dos Santos Lima (Preceptor)
Alexandra Gabriela Borja Padilha (Preceptor)

Preceptores:

Alexandra Gabriela Borja Padilha
Lumara Pires dos Santos Lima
Manistela Patrícia Nascimento Pinheiro
Né Cláudio S.P. Palma
Juliano dos Santos Almeida

Maceió, AL, 18 de novembro de 2019.